



## GOIABEIRAS 'PALUMA' SOB DOSES CRESCENTES DE POTÁSSIO

Fátima de Souza Gomes<sup>1</sup>  
Pedro Ricardo Rocha Marques<sup>2</sup>  
Alessandro de Magalhães Arantes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / fatimaagro27@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / pedro.marques@ifbaiano.edu.br

<sup>3</sup>Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / alessandro.arantes@ifbaiano.edu.br

A nutrição dos pomares é fator preponderante para as elevadas produtividade e qualidade de frutos. A necessidade de adubação equilibrada e a carência de informações sobre a sua utilização na cultura da goiabeira, em regiões semiáridas, demandam estudos com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes doses de adubação potássica na goiaba 'Paluma', no semiárido baiano. Diante do exposto, avaliou-se a característica de solo (condutividade elétrica do extrato de saturação do solo) e a produtividade total da goiabeira adubada com potássio. Foram utilizadas cinco doses de potássio: (0; 90 ;150; 210; 270 g planta<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O), aplicadas na fonte de Cloreto de Potássio, com cinco repetições, totalizando vinte e cinco unidades experimentais, dispostas em Delineamento em Blocos Casualizados (DBC). Os dados foram submetidos à análise de regressão, adotando-se significância de 0,05 para o erro tipo I. Por meio dos resultados, observou-se que, à medida que se aumentou a dose de KCL, houve um aumento quadrático da condutividade elétrica do extrato de saturação do solo nas diferentes épocas, profundidades e produtividade. Em suma, a maior variação da CEes ocorre quando se aplica a maior dose de K<sub>2</sub>O. A CEes é maior no florescimento, em relação à colheita. Em menor profundidade, a CEes apresenta valores mais elevados. A aplicação da adubação potássica proporciona incrementos sobre a produtividade de frutos de goiabeira 'Paluma'.

**Palavras-Chave:** Fenologia. Fisiologia. Fruticultura. Nutrição.

Este trabalho é fruto do projeto Características de crescimento e produção de goiabeira paluma sob doses crescentes de potássio no semiárido baiano, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 02/2019.

